



Asset

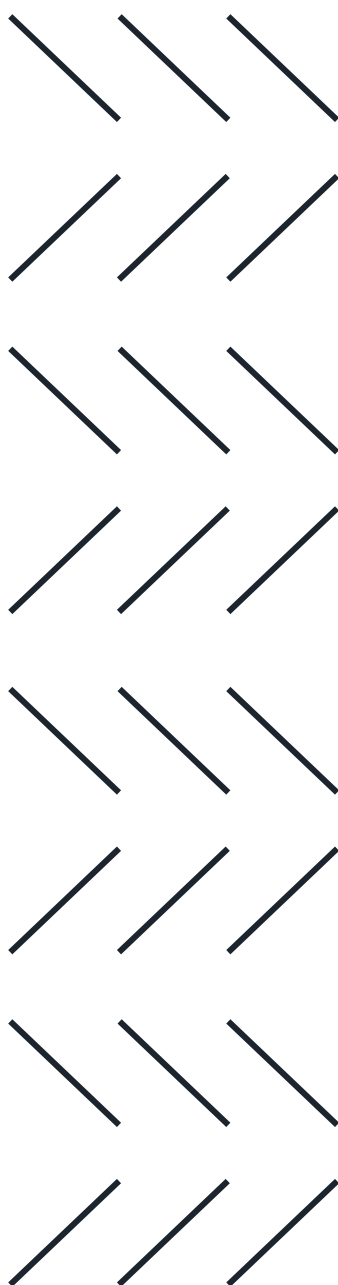


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Fevereiro 2025





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais

Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais

 28 de fevereiro

Cota Patrimonial
R\$ 10,16

Cota de Mercado
R\$ 7,55

Patrimônio Líquido
R\$ 1.627 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
86.238

Último Dividendo
R\$ 0,085/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
10,51% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
14,38% a.a.

Comentários do gestor



Prezados investidores(as),

O RURA11 encerrou o mês de fevereiro de 2025 com 101% do PL alocado em crédito Agro, mantendo uma carteira bastante diversificada, agora com 63 devedores, em diferentes culturas e regiões do país.

Neste mês, fizemos a alocação em 3 novas operações: (i) CRA da Cooperativa Integrada, que atua há 30 anos nos estados de Paraná e São Paulo; (ii) CRA da Impacto Bioenergia, Usina de Açúcar e Etanol localizada em Alagoas; (iii) Cota Senior de um Fiagro de Terras, através do qual adquirimos, junto de um parceiro, uma fazenda produtiva no estado do Mato Grosso, com o objetivo de ganho de capital na venda do ativo, considerando o valor com desconto da aquisição.

Sobre as distribuições, em linha com o guidance divulgado para o mercado, foi possível manter o aumento gradual de dividendos, distribuindo R\$ 0,085 por cota neste mês, o que representou um dividend yield de 14,4% sobre a cota de mercado do fechamento de fevereiro. Vale ressaltar que estamos acompanhando mensalmente o resultado contábil do fundo e, por enquanto, estamos com lucro positivo acumulado, possibilitando a retomada dos dividendos de forma progressiva conforme informado anteriormente, mas quaisquer novas provisões fora do cenário base poderão impactar as distribuições. Manteremos os investidores informados.

Nos 3 casos em que temos algum tipo de PDD que estão em recuperação judicial (Consentini, Portal Agro e José Lot) seguimos com o acompanhamento judicial próximo sem novidades relevantes. Estamos atuando tanto na parte jurídica quanto na esfera comercial em contato com os próprios devedores ou com seus assessores em negociação para buscar o recebimento dos valores devidos.

Seguem as atualizações mais detalhadas sobre eles:

- Consentini (3,5% do PL): produtor rural de grãos e pecuária do Tocantins e Goiás, onde temos garantia real de alienação fiduciária de uma fazenda que cobra cerca de 130% do valor da dívida em uma venda forçada. Do ponto de vista jurídico, ainda não tivemos uma decisão sobre nossa última petição e estamos atuando para buscar cada vez mais argumentos e robustez para mostrar ao juízo a não essencialidade da área que temos em garantia e nossa não sujeição ao plano de RJ, dada a característica extraconcursal da operação, visando acelerar a excussão do ativo. Em paralelo, seguimos negociando outras formas de resolução do caso junto ao devedor e avalista.
- José Domingos Lot (1,9% do PL): produtor rural de grãos, cana e pecuária do Mato Grosso do Sul e São Paulo, onde temos garantia real de alienação fiduciária de 2 matrículas de uma fazenda que cobra cerca de 130% do saldo devedor à valor de mercado. Do ponto de vista jurídico, realizamos o vencimento antecipado do CRA e nosso assessor jurídico segue atuando no caso, com defesas já realizadas buscando reforçar nossa posição extraconcursal e argumentos que atestam pela desnecessidade de uma recuperação judicial nesse caso.

Comentários do gestor



- Portal Agro (1,0% do PL): revenda agrícola, onde temos uma carteira de recebíveis performados dos produtores clientes da revenda. Seguimos acompanhando as cobranças e recebimentos que estão sendo realizadas pela securitizadora e pelo escritório externo contratado para atuar judicialmente no caso. Sem atualizações relevantes no mês de fevereiro.

Em nossa watchlist, seguimos com os outros 2 casos que estamos com um acompanhamento próximo, e assembleias em andamento buscando uma reestruturação mais organizada do fluxo de pagamento com os demais credores: São eles: Pedro Merola, que representa 0,7% do PL, e que mesmo em RJ, pagou a parcela de juros e parte de principal neste mês; e Copagri, que representa 0,7% do PL. Nesse último caso, nas últimas reuniões que tivemos com a empresa, notamos que a situação vem se deteriorando dado os entraves em conseguir retomar o operacional 100% e negociar com todos os credores concomitantemente. Por isso, entendemos que é questão de tempo usarem algum tipo de recurso judicial para renegociação (RJ ou RE). A Copagri já está há algum tempo em nossa watchlist, sendo um caso que estamos próximos e que já estávamos considerando para uma potencial provisão em nossa reserva contábil. Não obstante, não devemos ter um impacto material no guidance de dividendos que reafirmamos, conforme o informado aos quotistas no relatório de gestão de outubro/2024.

Conforme o acima exposto temos um total de 7,8% do PL do RURA com alguma discussão de crédito, mas todas as dívidas estão bem formalizadas e tem garantias, razão pela qual, na visão da gestão, o desconto de aproximadamente 26% do valor do fundo em bolsa (cota a mercado em relação à cota patrimonial) nos parece exagerado.

Continuaremos acompanhando a conjuntura do mercado financeiro e agro, bem como a evolução dos casos que levaram à aplicação da PDD na carteira do Fundo e manteremos os cotistas e o mercado atualizados.

O modelo de investimento do RURA11, com bastante diversificação entre os devedores e aliado a garantias robustas, traz uma importante proteção neste momento mais adverso do mercado Agro.

Comentários do gestor



Soja

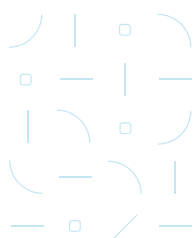


Fevereiro marcou o segundo mês de alta para os preços da soja em Chicago, com a média avançando 1,4% sobre janeiro, a USD 10,40/bu. Os preços na CBOT foram influenciados por uma combinação de clima seco na Argentina, atrapalhado o enchimento dos grãos nas lavouras do país, ao mesmo tempo em que o clima úmido na região central do Brasil trouxe atraso para a colheita, principalmente no MT. Para a Argentina, o USDA revisou a safra de 52 para 49 milhões de toneladas, enquanto manteve a projeção de 169 milhões de toneladas para o Brasil, apesar das quebras que devem ser registradas no Rio Grande do Sul, também por conta do clima seco. No

Brasil, os preços cederam com a entrada de maior volume de soja no mercado. Em Sorriso, a queda nas cotações foi de 8,7% ante janeiro, para R\$ 106,4/sc. Diante do atraso da colheita, as exportações de soja seguem abaixo do ritmo do ano passado. Nos primeiros dois meses do ano, o Brasil embarcou 7,5 milhões de toneladas, contra 9,5 milhões no mesmo período do ano passado. Isso, inclusive, tem afetado os estoques chineses de soja, que estão em níveis baixos historicamente. No último dia de fevereiro, o USDA divulgou a primeira projeção de área para os EUA 2025/26, com estimativa de queda.



Milho



Pelo sexto mês seguido, o milho fechou em alta na CBOT, na média de USD 4,88/bu (+3%). O preço do cereal seguiu influenciado pela sinalização de um balanço global de oferta e demanda mais apertado, com menores produções de EUA, União Europeia e Ucrânia. Além disso, os problemas climáticos na Argentina levaram o USDA a revisar a safra do país em 1 milhão de toneladas para baixo, projetada agora em 50 milhões de toneladas. O que também tem ajudado a sustentar os preços internacionais do milho é a forte demanda pelo americano, com exportações acima do ano passado. No Brasil, a valorização dos

preços segue acima do ritmo observado na CBOT, pois, além da conjuntura externa, no mercado doméstico outros fatores seguiram influenciando os preços, como o atraso na colheita da 1ª safra, atraso no plantio da 2ª safra, mercado mais apertado no primeiro semestre e produtores comercializando num ritmo mais lento, abaixo da média dos últimos 5 anos. Em Sorriso, a alta foi de 3%, para R\$ 63/sc. Nos EUA a safra 2025/26 deve ser de mais milho, com o USDA projetando um aumento de 4% na área plantada com o cereal no país, alcançando 38 milhões de hectares.



Algodão



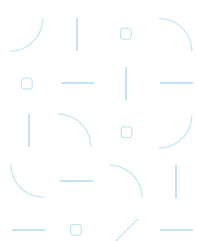
Os preços do algodão em Nova Iorque parecem não ter um fundo. Novamente, em fevereiro, as cotações apresentaram desvalorização, pelo 4º mês seguido, fechando em USDc 66/lb. O mercado segue influenciado pela maior oferta global, com boas produções de EUA e China além da expectativa de uma grande safra do Brasil, cujo plantio foi finalizado em fevereiro. No Brasil, os preços apresentaram leve desvalorização, de 0,3%, para R\$ 3,95/lb na praça de Rondonópolis. A queda das cotações internacionais pressiona os preços internos, por outro lado, a boa demanda externa pelo algodão brasileiro tem ajudado na valorização do prêmio,

favorecendo a melhora da paridade de exportação e ajudando a evitar maiores quedas do preço doméstico. Os embarques de agosto até fevereiro estão 17% acima do mesmo período do ano passado, quando os volumes foram recordes, em 2,7 milhões de toneladas. Para esse ano, a expectativa é de novo aumento nas exportações, para 2,9 milhões de toneladas. A primeira estimativa de área plantada para os EUA da safra 2025/26 trouxe redução de 500 mil hectares ou 11%, maior queda entre as principais commodities, com o cenário de preços influenciando a tomada de decisão do produtor americano.

Comentários do gestor



Boi Gordo



As exportações de carne bovina in natura em fevereiro foram melhores que as de jan/25 (+5,5%) e sobre fev/24 (+6,7%), com 190,5 mil t embarcadas. No primeiro bimestre, o crescimento foi de 3% sobre jan-fev/24. Por outro lado, o preço de embarque in natura sofreu redução de 2%, isso após seis meses em evolução, ao mesmo tempo em que o real apreciou frente ao dólar, o que acabou reduzindo o spread das exportações, de 8% para 3%. Do lado do boi gordo, o animal desvalorizou 1,5%, enquanto a carcaça casada caiu 3,8%, moderando também o spread dos frigoríficos na venda de carcaça no mercado interno. Porém este indicador já deu sinais de melhora no início de março, dado que o boi continuou enfraquecendo, em proporção maior que a carne. O período

do ano é de boa disponibilidade de pastos e a proporção de fêmeas sendo abatidas segue elevada, acima do mesmo momento do ano anterior. As escalas de abates no MT subiram de cerca de 5 dias em meados de janeiro para quase 10 dias no início de março. Ou seja, ao mesmo tempo em que as exportações seguem firmes, a oferta de gado terminado também tem se mostrado boa, com leve viés de baixa. E com os preços do boi no mercado físico mais fracos, negociando próximo de R\$ 310/@ ante R\$ 320/@ no início do ano, a curva futura cedeu bastante, com os vencimentos maio e junho, por exemplo, até R\$ 15/@ abaixo no fechamento de 10/mar, em relação há 30 dias, podendo ceder mais dado que a oferta segue crescente e a demanda doméstica mais fraca.



Açúcar e Etanol



Os preços do açúcar no mercado internacional apresentaram uma leve alta de 0,8% em fevereiro, terminando o mês aos USDc 19,51/lb. Já no mercado local, o açúcar cristal apresentou uma forte queda de 9,4%, ficando abaixo dos R\$ 140/ saca (50kg) pela primeira vez desde ago/24.

Após as revisões de safra negativas que ocorreram nos últimos meses referentes as safras asiáticas, uma aparente falta de demanda por parte dos países importadores. Esse aparente equilíbrio com volumes menores do adoçante levaram a uma acomodação dos preços internacionais. Em perspectiva para o futuro, as condições da safra no Centro-Sul do Brasil, que deverá começar nos próximos meses, deverá ser o próximo grande tema do mercado. Saber mensurar os impactos das queimadas ocorridas no inverno passado, além das chuvas recentes, serão os fatores preponderantes para os preços internacionais em NY.

No mercado local, a produção de açúcar branco cristal, ao invés do açúcar bruto, traz um prêmio no preço, porém tem desafios adicionais na logística e comercialização desse produto. Como na safra 2024/25 o

volume de açúcar branco foi maior que o normal e houveram dificuldades de exportar esse produto, os seus preços caíram no mercado brasileiro.

Em relação ao etanol, O preço do etanol hidratado, em Paulínia-SP, terminou fevereiro a R\$ 2,94/L, sem impostos, com uma ligeira alta 0,3% no mês. A demanda interna pelo biocombustível segue forte, mas a tendência de alta nos seus preços já reduz a sua competitividade frente a gasolina. A paridade etanol hidratado-gasolina na bomba, no estado de São Paulo, já subiu para próximo dos 68%, que é um patamar acima dos últimos meses, porém ainda em um nível considerado construtivo para a demanda. O mercado considera que a paridade abaixo dos 70% é construtiva para a demanda, que é a “regra de bolso” da equivalência energética do etanol hidratado e da gasolina C. Esperamos que essa paridade deverá subir até a colheita de cana da safra 2025/26 estar em plena atividade.

Variações de preços das commodities

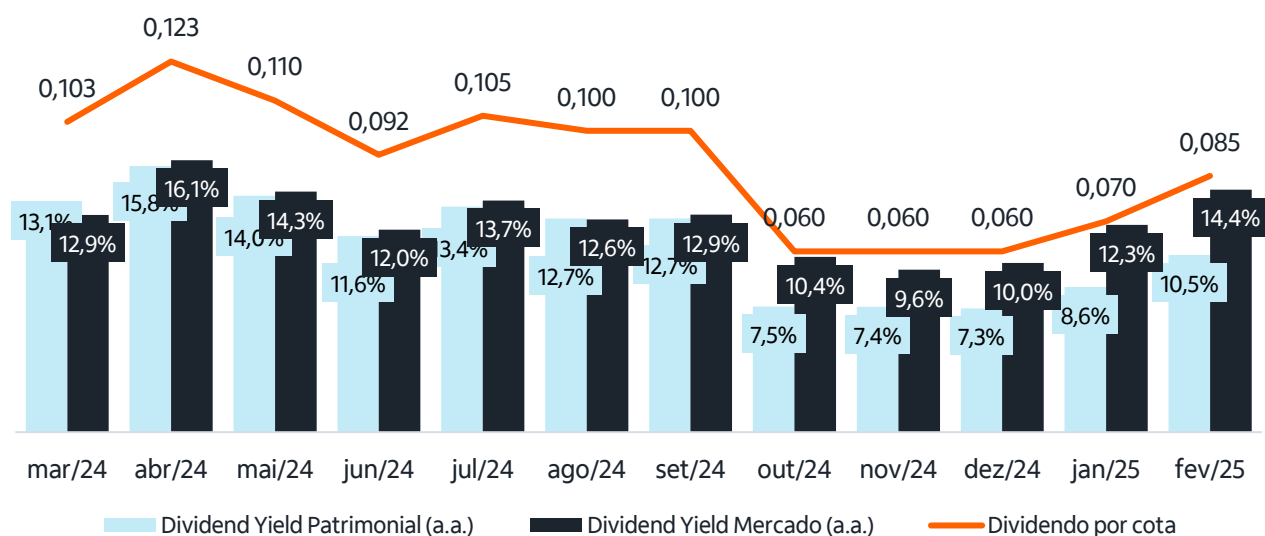


Preços externos	Medida	05/03/2025	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,76	-2,2%	-1,5%	16,1%
Soja CME	cUSD/bu	998,00	1,4%	-4,2%	-12,5%
Farelo de Soja CME	USD/t	293,00	2,5%	-2,7%	-11,5%
Milho CME	cUSD/bu	440,25	1,0%	-8,7%	6,5%
Algodão CME	cUSD/lb	62,36	0,5%	-5,3%	-36,4%
Açúcar NY	cUSD/lb	18,20	0,6%	-5,9%	-12,8%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	306,70	3,4%	-35,4%	-15,5%
Preços internos	Medida	05/03/2025	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	106,04	-1,5%	-0,7%	6,3%
Milho SP Campinas	R\$/sc	87,67	0,2%	16,9%	39,7%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1,687	-0,1%	-3,8%	0,3%
Boi Gordo SP	R\$/@	309,70	-0,4%	-4,5%	32,7%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.634,85	-0,5%	-0,2%	26,3%
Café Arábica	R\$/sc	2.612,63	5,3%	4,2%	159,5%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	4,06	0,5%	3,8%	-0,7%
Etanol Anidro SP	R\$/l	3,26	0,0%	1,1%	35,7%

Rendimentos e Retorno

DRE - Contábil (R\$ milhões)	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	Desde início
Receitas	17,8	21,4	19,5	17,4	21,1	16,9	22,1	19,2	16,5	26,5	22,0	17,4	522,7
Receitas CRA e CRI (inclui ajustes MTM)	16,2	21,0	17,0	20,5	21,7	15,8	17,2	20,6	17,1	26,4	15,2	15,9	446,0
Receita Caixa	0,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,5	0,6	0,8	0,6	48,5
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	0,6	0,2	2,4	-3,3	-0,7	0,8	4,6	-1,7	-1,1	-0,4	6,0	1,0	28,3
Despesas	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5	-2,4	0,8	-1,6	-1,5	-1,7	-1,5	-42,8
PDD + ajustes mensais PDD								-18,5	-0,1	-0,4	-11,0	-0,5	-30,5
Resultado Contábil	16,1	20,1	18,0	15,4	18,5	14,4	19,7	1,5	14,8	24,6	9,4	15,4	449,5
Resultado por Cota (R\$/cota)	0,101	0,126	0,112	0,096	0,115	0,090	0,123	0,010	0,093	0,154	0,058	0,096	2,808
Rendimento Distribuído (R\$/cota)	0,103	0,123	0,110	0,092	0,105	0,100	0,100	0,060	0,060	0,060	0,070	0,085	2,758
Lucro contábil acumulado desde início (R\$ MM)													+7,88

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
mar/24	10,02	10,16	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,87%
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%
set/24	10,02	9,85	0,100	1,00%	12,66%	1,02%	12,89%
out/24	9,98	7,26	0,060	0,60%	7,46%	0,83%	10,38%
nov/24	10,01	7,80	0,060	0,60%	7,43%	0,77%	9,63%
dez/24	10,14	7,50	0,060	0,59%	7,33%	0,80%	10,03%
jan/25	10,13	7,21	0,070	0,69%	8,61%	0,97%	12,29%
fev/25	10,16	7,55	0,085	0,84%	10,51%	1,13%	14,38%



Rendimentos e Retorno

28 de fevereiro

Cota Patrimonial
10,16

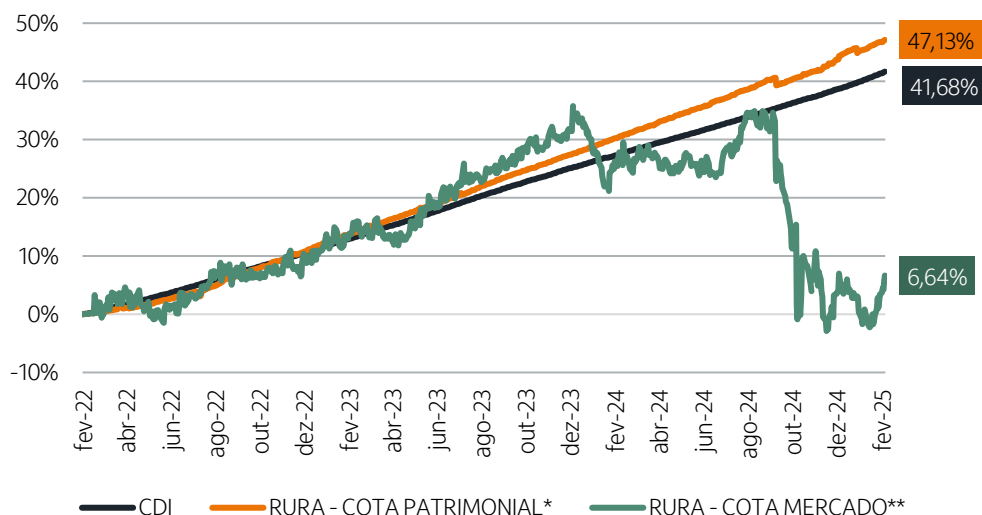
Cota Mercado
7,55

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses

12,75%

1,63% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,56%	1,16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,73%
COTA MERCADO**	-3,09%	5,74%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,47%
CDI	1,01%	0,99%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	1,22%	0,02%	0,83%	1,98%	13,29%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,73%	-2,36%	1,58%	-0,51%	1,47%	4,30%	-1,00%	-25,53%	8,33%	-3,10%	-23,35%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

*Retorno da cota patrimonial considerando os rendimentos distribuídos.

**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos

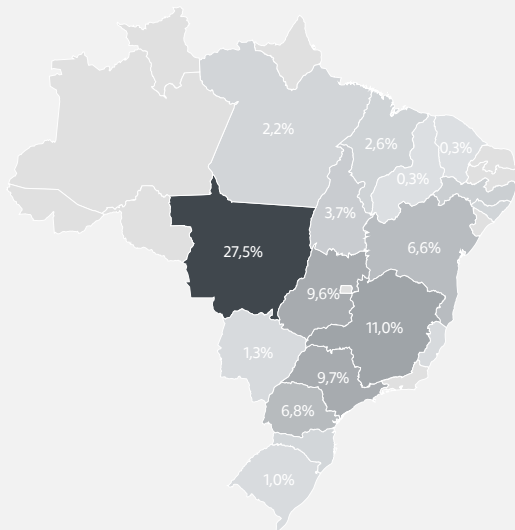


Spread médio dos títulos privados (MtM) **CDI + 4,0%**

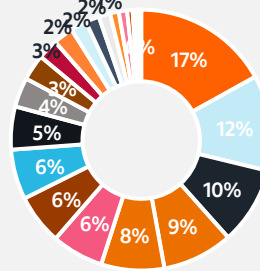
Duration dos títulos privados (média da carteira) **2,2 anos**

Informações sobre a carteira (em 28/02/2025)

Exposição por Região

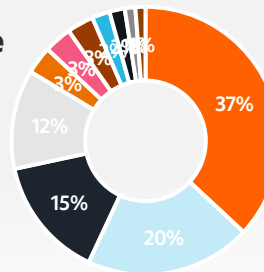


Exposição setorial (% parcela crédito – 101% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Grãos
- Cooperativa
- FIAGRO-DC
- Frigorífico - Bovinos
- Fiagro Terras
- Beneficiamento Grãos
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Indústria Têxtil
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia (% parcela crédito – 101% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- Terras
- AF Cana, CDA/WA e Recebíveis
- CDA/WA Estoques
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

63

Valor médio por devedor

R\$26,2
milhões

Top 5 Devedores

19% do PL

Segmentos/Culturas

19

Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Hohl	Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	CDI+	2,50%	103.353.636	6,4%
Zancanaro Carniel	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	CDI+	6,10%	56.824.439	3,5%
Consentini	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	CDI+	4,80%	56.704.610	3,5%
Morro Verde	Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	CDI+	4,50%	55.256.588	3,4%
Jumasa	Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO	CDI+	4,80%	54.979.564	3,4%
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,12%	53.084.009	3,3%
Fiagro Capsicum Sr.	Fiagro Terras	MT	Terras	FIAGRO	CDI+	3,00%	52.974.592	3,3%
Girassol	Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	CDI+	2,40%	46.124.230	2,8%
Horita	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	7,40%	43.042.692	2,6%
Lermen	Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,85%	41.918.990	2,6%
Agronorte	Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,15%	41.622.138	2,6%
Avivar Alimentos	Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	2,83%	40.969.514	2,5%
JB	Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,51%	40.860.697	2,5%
Tecoha - Melcher	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	38.165.714	2,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,99%	35.851.498	2,2%
Schmidt	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	USD+ ¹	6,50%	35.613.860	2,2%
Impacto Bioenergia	Açúcar e Etanol	AL	AF Cana, CDA/WA e Recebíveis	CRA	CDI+	5,30%	35.416.726	2,2%
Coop. Integrada	Cooperativa	PR - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	2,48%	35.010.538	2,2%
Itapecuru Bioenergia	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	6,00%	33.518.736	2,1%
Packem	Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	CDI+	5,52%	32.834.696	2,0%
Coplana	Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	3,50%	32.771.904	2,0%
José Domingos Lot	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	CDI+	3,97%	31.622.334	1,9%
Aliança Agrícola	Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	CDI+	5,00%	30.503.786	1,9%
Usina São Domingos	Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	28.382.644	1,7%
Agrosecap	Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	CDI+	6,50%	28.057.658	1,7%
Fertz	Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	27.206.483	1,7%
TerraMagna Sr.	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,00%	25.588.432	1,6%
Capal	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	3,24%	25.089.482	1,5%
Leal	Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	CDI+	3,59%	23.668.794	1,5%
Agrivale	Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	CDI+	3,66%	23.331.965	1,4%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,09%	22.280.856	1,4%
SBA	Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	CDI+	7,34%	20.911.720	1,3%
Tecnomyl	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	CDI+	4,50%	20.053.275	1,2%
Terra Forte (CMAA)	Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	3,00%	17.947.952	1,1%
Cibra	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	CDI+	4,90%	17.791.696	1,1%
Nativa MT	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,00%	17.549.628	1,1%
Dacalda	Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,25%	17.078.597	1,0%
Itaueira	Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	CDI+	4,75%	16.944.134	1,0%
Futura	Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	CDI+	5,50%	16.778.863	1,0%
Portal Agro	Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	CDI+	6,02%	16.216.733	1,0%
FIAGRO Lavoro Sr.	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,50%	15.645.529	1,0%
FIAGRO Ponto Rural Sr.	FIAGRO-DC	PR - SP	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	15.590.686	1,0%
Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	13.836.009	0,9%
Goplan	Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	CDI+	5,00%	13.785.746	0,8%
Pedro Merola	Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	12.147.094	0,7%
Agrológica	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	7,59%	12.122.874	0,7%
Solinftec	Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	IPCA+	10,12%	11.236.347	0,7%
Copagri	Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	CDI+	6,15%	11.191.465	0,7%
FIAGRO Nagro Sr. B	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	4,50%	10.855.866	0,7%
Hortsoy	Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	CDI+	4,50%	10.288.549	0,6%
FIAGRO DC Mav Sr.	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	10.258.505	0,6%
Nativa	Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	CDI+	6,15%	9.677.301	0,6%
Agromave	Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	CDI+	6,31%	9.530.052	0,6%
Usina São José	Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	CDI+	3,11%	9.465.580	0,6%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	9.026.012	0,6%
FIAGRO DC Mav Sr.	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	8.900.000	0,5%
Solubio	Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	CDI+	5,25%	8.649.651	0,5%

Portfólio de investimentos



Devedor	Setor	Região	Garantia	Tipo	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Frialto	Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	CDI+	5,01%	7.185.371	0,4%
Bevap	Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	CDI+	5,30%	6.596.627	0,4%
Paranatex	Indústria Têxtil	PR	AF Terras	CRA	CDI+	4,50%	6.258.002	0,4%
Vilas Boas	Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	CDI+	6,00%	6.017.342	0,4%
Transbrotense	Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	CDI+	5,09%	5.992.490	0,4%
Primato	Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	CDI+	4,50%	5.724.622	0,4%
Edson Ignácio	Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	CDI+	3,50%	5.037.600	0,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	5,10%	4.772.414	0,3%
Santa Helena	Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	CDI+	4,00%	4.625.876	0,3%
UISA	Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	CDI+	4,65%	4.434.973	0,3%
Cocari	Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	IPCA+	10,05%	3.635.141	0,2%
Usina Coruripe	Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	CDI+	3,88%	1.172.456	0,1%
FIAGRO DC Mav Sr.	FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO	CDI+	3,00%	1.100.000	0,1%
	Caixa, contas a pagar, e outros	-	-	LFT / Over / REPO	% CDI ²	100,0%	-21.606.986	-1,3%
TOTAL							1.627.057.598	100%

Pipeline de Ativos aprovados em estruturação

Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Abr/25	Açúcar e Etanol	MG	AF Terras + Cana + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,00%	25.000.000
	Total							25.000.000

Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome: ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo: 23/02/2022

Patrimônio Líquido: R\$ 1.627.057.597,99

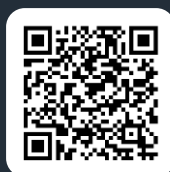
Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária): R\$ 3,08 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubanc.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itaubanc.com.br